

P1353**Cine PICC e oficinas práticas – treinamento e satisfação da equipe assistencial no cuidado e manutenção do cateter central de inserção periférica**

Patrícia Bairros, Ivana Duarte Brum, Giovana Ely Flores, Sandra Leduína Alves Sanseverino, Deise Cristianetti, Cristiane Vizcaychipi, Marcos Rodrigo Garcia, Helena Becker Hissi, Eneida Rejane Rabelo da Silva - HCPA

Introdução: Os cuidados de enfermagem para a manutenção do cateter central de inserção periférica (PICC) representa uma área desafiadora para o trabalho de enfermagem nos cuidados de acessos vasculares. Para potencializar os resultados das práticas educativas e despertar o interesse dos participantes, devemos destacar a importância do uso de estratégias inovadoras como forma de aprendizagem, pois, além de fomentar o prazer e a curiosidade, difunde o conhecimento científico de forma dinâmica para todos os participantes. Para que melhores resultados sejam alcançados, métodos não convencionais de treinamentos têm sido considerados. **Objetivos:** Descrever uma estratégia de treinamento combinada: filme seguido de oficinas práticas; e a satisfação dos participantes em relação a abordagem utilizada. **Métodos:** Estudo transversal com coleta de dados prospectiva. A primeira edição do CINE-PICC foi realizada durante três dias em turnos alternados, somando 17 sessões (novembro/2017); a segunda edição (março/2018), também composta por 17 sessões seguiu o mesmo modelo. Cada sessão era composta de 10 minutos de filme e 50 minutos de oficinas práticas. Em cada sessão do cinema foram oferecidas de 30 a 40 vagas, com oferecimento de pipoca e refrigerante na entrada. Após o filme, todos foram direcionados às cinco oficinas compostas por manequins de braços adultos, pediátricos e bonecos (bebê) e diferentes cateteres PICC. Foram revisados curativo, coleta de sangue, turbilhamento, desinfecção de hub e cuidados gerais de manutenção. Na semana seguinte os participantes receberam por email um formulário para avaliação da metodologia utilizada. **Resultados:** Na primeira edição do CINE PICC foram capacitados 453 profissionais, destes 92% eram da equipe de enfermagem, 61% enfermeiros, 35% técnicos e percentuais menores de outros profissionais e alunos. Na segunda edição, participaram 464 profissionais, 457 eram da equipe de enfermagem, 34% enfermeiros, e 66% técnicos. Quanto às respostas relacionadas às oficinas e metodologia, obteve-se 95% de satisfação. Os participantes sugeriram incorporar esta metodologia à matriz de capacitação da instituição, e também utilizá-la para outros temas. **Conclusões:** Esses resultados permitem concluir que a mudança de estratégia de treinamento do modelo tradicional para uma abordagem ativa (lúdica) de ensino atingiu um maior número de participantes, e a satisfação alcançada sugere que as expectativas da equipe assistencial foram atingidas. **Unitermos:** Educação; Capacitação.

P1377**Complicações da radioterapia em pacientes internados: diagnósticos e cuidados de enfermagem**

Ivana Duarte Brum, Andréia Tanara de Carvalho, Carina Cadorin, Jessica Rosa Thiesen Cunha, Patrícia Godoy Fanton, Raquel Yurika Tanaka, Patrícia Bairros, Carla Walburga da Silva Braga, Fernanda Masiero - HCPA

Introdução: O tratamento radioterápico tem por finalidade curar ou diminuir os efeitos do câncer. É utilizada sozinha ou como adjuvante do tratamento quimioterápico e cirúrgico para hemostasia, descompressão e diminuição algica. A radiação provoca danos progressivos e deletérios às células tumorais a medidas que são aplicadas, contudo as células saudáveis que estão na área em que o tratamento está sendo administrado sofrem as lesões da radiação, fazendo com que o paciente possa apresentar manifestações de toxicidade, como radiodermite, mucosites, eritema, fadiga, anorexia e disfagia. Diante do exposto, o enfermeiro deve planejar ações sistematizadas e inter-relacionadas, viabilizando a organização do cuidado de enfermagem para os pacientes que estão em tratamento radioterápico. **Objetivos:** Este trabalho teve por objetivo realizar uma revisão bibliográfica acerca do raciocínio crítico de enfermagem buscando identificar os diagnósticos e as intervenções de enfermagem para os pacientes que estão com complicações da radioterapia. **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica onde foram analisados 10 artigos científicos e um livro sobre enfermagem oncológica e dois sobre diagnósticos de enfermagem. A proposta indica os principais títulos dos possíveis diagnósticos de enfermagem que são identificados em pacientes com possíveis complicações da radioterapia e o plano de cuidados de enfermagem correspondente a cada diagnóstico. **Resultados:** A proposta de Diagnósticos e Cuidados de Enfermagem utilizados para tratar e prevenir as complicações da radioterapia foi desenvolvida a partir dos sinais e sintomas adversos que a radioterapia pode ocasionar e é composta por seis diagnósticos, onde cinco estão alocados dentro do grupo das Necessidades Psicobiológicas (Mucosa oral prejudicada; Nutrição desequilibrada para meios do que as necessidades corporais; Risco para volume de líquidos deficientes; integridade da pele prejudicada e fadiga) e um no grupo das Necessidades Psicossociais (Ansiedade). **Conclusões:** Com vistas a essas complicações vemos a utilização da Sistematização da Assistência de Enfermagem em pacientes que estão realizando o tratamento radioterápico como uma metodologia que visa a individualização e especificidade do cuidado relacionado a esses pacientes. Utilizar o diagnóstico de enfermagem e traçar o plano de cuidados busca antecipar, prevenir e tratar as possíveis complicações relacionadas à radioterapia embasados em conhecimentos científicos. **Unitermos:** Enfermagem oncológica; Oncologia radioterápica; Radioterapia.

P1587**Trombose associada ao cateter central de inserção periférica: validação do Michigan Risk Score para uso no Brasil - um estudo multicêntrico**

Eneida Rejane Rabelo da Silva, Marco Aurélio Lumertz Saffi, Marcos Rodrigo Garcia, Vânia Naomi Hirakata, Jeruza Lavanholi Neyeloff, Leticia Lopez Pedraza, Josiane França John, Eduarda Bordini Ferro, Vineet Chopra, Picc-Brazil Research Group - HCPA

Introdução: Dada a importância do risco de trombose relacionada ao cateter central de inserção periférica (PICC), largamente utilizado para terapia intravenosa de média/longa duração, um grupo de pesquisadores da Universidade de Michigan desenvolveram um escore de predição de risco de trombose. Este escore foi denominado "Michigan Risk Score" (MRS). No cenário brasileiro, não há um instrumento validado que possa prever o risco de trombose em pacientes com PICC. Visando disponibilizar um instrumento para avaliação do risco de ocorrência de trombose no cenário brasileiro, este estudo foi planejado. **Objetivo:** Validar o Michigan Risk Score para uso no Brasil por meio de um estudo multicêntrico nas cinco regiões. **Método:** Estudo de coorte multicêntrico, conduzido pelo PICC-Brazil Research Group em 23 instituições no Brasil, localizadas nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul. Serão incluídos no estudo os pacientes adultos (>18 anos) admitidos nas unidades de internação clínica ou unidades de terapia intensiva que receberem PICC. Após o aceite e a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido pelos pacientes, será aplicado o MRS. O centro coordenador do estudo fornecerá um protocolo padrão para a coleta dos dados. De acordo com o desfecho primário (diagnóstico de trombose), e por tratar-se de um estudo de desenvolvimento e validação do MRS, a amostra